

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****2018****2017**

1	ATIVO	1.406.484,16	1.358.214,75
1.1	ATIVO CIRCULANTE	517.855,41	421.302,01
1.1.1	DISPONIBILIDADES	474.834,85	388.280,06
1.1.1.1	CAIXA	176,38	54,18
1.1.1.4	BANCOS C/MOVIMENTO	0,00	20.030,54
1.1.1.7	FUNDO DE APLIC. CURTO PRAZO	474.658,47	368.195,34
1.1.2	DIREITOS	43.020,56	33.021,95
1.1.2.3	OUTROS CRÉDITOS	6.860,31	11.759,94
1.1.2.4	CLIENTES	36.160,25	17.291,75
1.1.2.5	VALORES DIFERIDOS	0,00	3.970,26
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	888.628,75	936.912,74
1.3.2	IMOBILIZADO	888.628,75	936.912,74
1.3.2.2	BENS MÓVEIS	27.010,00	27.010,00
1.3.2.3	BENS DO DEPTO DE OPERAÇÕES	1.415.587,64	1.392.755,39
1.3.2.4	INTANGÍVEL	26.278,15	21.815,47
1.3.2.5	(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	23.658,70	18.220,77
1.3.2.6	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	556.588,34	486.447,35

Notas - 2018**I - Ativo Circulante - R\$517.855,41:**

1.1.1) Disponibilidades - R\$474.834,85: valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2018 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos Conta Movimento e Fundo de Aplicação a Curto Prazo).

1.1.2) Direitos - R\$43.020,56 disponibilidades realizáveis durante o exercício seguinte, ou seja, valores a receber em prazo de no máximo doze meses.

1.1.2.3) Outros Créditos - R\$6.860,31 refere-se a adiantamentos de férias concedido a funcionários e depósito judicial.

1.1.2.4) Clientes - R\$36.160,25: referente a valores de apoio cultural a vencer em Janeiro/2019.

II - Ativo Não Circulante / Imobilizado - R\$888.628,75:

1.3.2.2) bens móveis - R\$27.010,00: refere-se a veículo, sem restrições;

1.3.2.3) bens do departamento de operações - R\$1.415.587,64: refere-se à discoteca e fitoteca, instalações, aparelhos e equipamentos eletrônicos, torres de transmissão, aparelhos transmissores e transformadores, e móveis e utensílios, sem restrições;

1.3.2.4) intangível - R\$26.278,15: Direitos de Uso de Softwares, sem restrições;

1.3.2.5) amortização acumulada - R\$ 23.658,70: Valor dedutível referente à amortização de Intangível (softwares), sem restrições;

1.3.2.6) depreciação acumulada - R\$556.588,34: Valor dedutível referente à Depreciação Acumulada dos Bens Móveis e Bens do Departamento de Operações, sem restrições;



FUNDAÇÃO RÁDIO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

CNPJ/MF nº 53.220.208/0001-82

fev/2018

		2018	2017
2	PASSIVO	1.406.484,16	1.358.214,75
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	206.154,44	161.008,50
2.1.1	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	63.948,12	50.940,80
2.1.1.1	INSS A RECOLHER	19.269,56	15.325,09
2.1.1.2	FGTS A RECOLHER	6.298,18	5.140,34
2.1.1.3	PIS/PASEP A RECOLHER	1.012,22	831,75
2.1.1.6	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	37.368,16	29.643,62
2.1.2	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁVEIS	3.365,39	1.354,94
2.1.2.1	RETENÇÕES DIVERSAS	3.365,39	1.354,94
2.1.3	OBRIGAÇÕES DIVERSAS	38.778,15	18.926,56
2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	34.714,97	16.502,15
2.1.3.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	60,18	58,41
2.1.3.6	CREDORES DIVERSOS	4.003,00	2.366,00
2.1.4	PROVISÕES E RESERVAS ECONÔMICAS	100.062,78	89.786,20
2.1.4.1	PROVISÕES DE FÉRIAS	100.062,78	89.786,20
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
2.2.1	PROV. P/ CONTINGÊNCIAS	0,00	0,00
2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.200.329,72	1.197.206,25
2.1.4.1.1.001	SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	919.971,50	677.922,29
2.1.4.1.1.004	SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	6.963,73	170.247,27
2.1.4.1.1.005	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(3.840,26)	691,51
2.1.4.1.1.007	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	277.234,75	348.345,18

Notas - 2018

I - Passivo Circulante - R\$206.154,44: obrigações da FREV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte.

2.1.1.1) INSS a recolher - R\$19.269,56: valores devidos à Previdência Social, referente à competência 12/2018.

2.1.1.2) FGTS a recolher - R\$6.298,18: valores devidos referente ao FGTS de empregados, competência 12/2018.

2.1.1.3) PIS/PASEP a recolher - R\$1.012,22: valores devidos referente ao PIS/PASEP de empregados, competência 12/2018.

2.1.1.6) Salários e Ordenados a pagar - R\$37.368,16: folha de pagamento 12/2018 com vencimento para o 5º dia útil do mês de Janeiro/2019;

2.1.2.1) Obrigações Tributáveis - R\$3.365,39: IRRF descontado de proventos de colaboradores, competência 12/2018.

2.1.3.1) Contas a Pagar - R\$34.714,97: obrigações junto a fornecedores referente a 12/2018 a ser quitado em 01/2019;

2.1.3.6) Credores Diversos - R\$4.003,00: empr. consignado, descontado na folha de pagamento 12/2018;

2.1.4.1) Provisões de férias - R\$100.062,78: referente a férias de colaboradores, referente ao exercício de 2018, a serem gozadas a partir de Janeiro/2019.

III - PATRIMÔNIO

2.4) - Patrimônio Social - R\$ 1.200.329,72:

O Patrimônio Social da Entidade, neste exercício, houve um acréscimo da ordem de R\$3.123,47 (três mil, cento e vinte e três reais, quarenta e sete centavos), se comparado com o exercício anterior.

Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente

Douglas José Gianoti
Diretor 1º Tesoureiro

Rosemary Vilhgas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Superávit ou Déficit líquido do exercício	6.963,73	56.356,68
Ajuste ao lucro líquido		
(+) Provisão para Perdas com clientes	-	-
(+) Provisão para Contingências	-	-
(-) Redução de Provisão para Contingências	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	(3.840,26)	498,60
Caixa Líquido Gerado (1)	3.123,47	56.855,28
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
(Exceto as contas da Cx/Bco/AP)		
(-) Aumento da conta Valores a Receber (AC)	(18.868,50)	(5.243,25)
(+) Redução da conta Outros Créditos	4.899,63	-
(-) Aumento da conta Outros Créditos	-	(6.628,23)
(-) Aumento Valores Diferidos	-	(1.210,00)
(+) Redução Valores Diferidos	3.970,26	-
(+) Aumento de Fornecedores a Pagar	18.212,82	-
(-) Redução de Fornecedores a Pagar	-	(452,43)
(-) Redução das Obrigações Trabalhistas/Sociais/Trib	-	(1.469,05)
(+) Aumento das Obrigações Trabalhistas/Sociais/Trib	13.007,32	-
(+) Aumento de Outras Obrigações a pagar	3.649,22	954,42
(+) Aumento de Provisão e Reservas Econômicas	10.276,58	9.972,64
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	35.147,33	(4.075,90)
Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	38.270,80	52.779,38
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Redução do Imobilizado (Depreciação e baixa de bens)	156.112,27	117.682,94
(-) Pagamento pela compra de bem para imobilizado	(107.828,28)	(39.749,88)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	48.283,99	(77.933,06)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
(+) Aumento de Empréstimos	-	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)	-	-
Total do valor Líquido de Caixa (6) = (3)+(4)+(5)	86.554,79	130.712,44
Caixa/Banco/Aplicações no início do período (7)	388.280,06	257.567,62
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período (6)+(7)	474.834,85	388.280,06

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Celso Penha Vasconcelos
Diretor PresidenteDouglas José Guarniti
Diretor 1º TesoureiroRosemary Vilhegas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO 31 DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2018	2017
(+) RECEITAS OPERACIONAIS - SEM RESTRIÇÕES	1.490.922,91	1.289.504,44
Receitas de Apoio Cultural	390.922,91	379.504,44
Receitas de Apoio Cultural - FEV	1.100.000,00	910.000,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.514.595,75	1.264.890,88
Despesas com Pessoal	1.040.462,86	920.974,79
Despesas Administrativas	60.600,42	21.909,04
Despesas c/Manutenção	306.767,76	210.832,30
Despesas c/Amortização	5.437,93	7.803,60
Despesas c/Depreciação	101.332,75	103.371,15
1 RESULTADO OPERACIONAL	(23.678,81)	24.613,56
(+) RECEITAS FINANCEIRAS		24.055,52
Rendimentos de Aplicação Financeira	18.055,35	24.055,52
(+) OUTRAS RECEITAS	21.567,15	10.936,00
Receitas Diversas	19.257,32	10.504,00
Outras Receitas	2.309,83	432,00
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	8.979,96	3.248,40
Despesas Bancárias	337,19	2.045,40
Encargos Financeiros	5.805,54	-
Descontos Concedidos	2.837,23	1.203,00
2 SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	6.963,73	56.356,68

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente
Douglas José Gianoti
Diretor 1º Tesoureiro
Rosemary Vilhgas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219



FUNDAÇÃO RADIO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

CNPJ/MF nº 53.220.208/0001-82

fev/2018

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2018

Histórico	Reservas de Capital					Reservas de Reavaliação		Reservas de Superávit	(Valores expressos em reais - R\$)	
	Capital Subscrito	A Realizar	Correção Monetária	Ágio na Subscrição	Ações em Tesouraria	Subvenção p/ Investimento	De Ativos Próprios	De Ativos de Controladores	Superávit Acumulados	TOTAL
*Saldo em 31/12/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.197.206,25	1.197.206,25
*Ajuste Ex. Anteriores									(3.840,26)	(3.840,26)
(Atualização e Correção Monetária na alienação de Imóveis)										
Ajustes de Avaliação Patrimonial										
*Aumento no Capital										
*Aquisições ações próprias com reserva de ágio na subscrição										
*Subvenções e Incentivos Fiscal I.R.										
*Reserva e Transf. Reservas										
*Atualização Monetária										
*Superávit Líquido de Exercício									6.963,73	6.963,73
*Doações de Ativo Permanente										
*Destinação do Superávit Líquido:										
Reservas										
Dividendos										
*Saldo em 31/12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.329,72	1.200.329,72
Votuporanga, 31 de dezembro de 2018										

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carlos Mendes Vasconcelos
Diretor Presidente

Douglas José Gilson
Diretor Tesoureiro

Rosemary Villegas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219



Notas Explicativas

DAS FINALIDADES OPERACIONAIS:

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga pratica suas atividades culturais de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo, exercendo de forma desinteressada a coletividade. Na consecução dos seus objetivos, não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços. Como atividade econômica principal de Execução de Serviço de Radiodifusão Educativa, utiliza-se de programas que abranjam todos os níveis de ensino, estabelecidos pelo seu Conselho de Programação, que promovam o desenvolvimento técnico científico e cultural, sob a responsabilidade administrativa de seu Departamento de Radiodifusão que, no sentido acima estabelecido, explorará todas as modalidades em som e imagem que lhe forem concedidas pelo Ministério das Comunicações.

DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. A principal fonte de Receita são os Apoios Culturais Angariados.

DO REGISTRO CONTÁBIL:

Os registros contábeis foram segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores, reguladores e usuários em geral. Os registros contábeis também evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superavit* ou *deficit*. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE:

As demonstrações contábeis do exercício de 2018 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 - CVM 5495/92**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018 e, ainda, validou-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DOS RECURSOS DE APLICAÇÃO RESTRITOS:

Não houve movimentação e ingresso de recursos de aplicação restritos no período.

DOS RECURSOS DE TERCEIROS:

Não houve tomada de recursos de terceiros no período, bem como, não há garantias para obrigações de longo prazo.

DO SUPERAVIT OU DEFICIT:

O valor do *superavit* apurado – R\$6.963,73 foi incorporado ao Patrimônio Social.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e 11.638/07, bem como, com a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

P. Ben

O BALANÇO PATRIMONIAL:

As práticas contábeis se fundamentam e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10), e as Resoluções CFC nº 1.409/2012, CFC nº 877/2000 e CNAS nº 66/2003. No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos (Lei nº 6.404/1976, art. 178, § 1º - com redação dada pelo art. 36 da Medida Provisória nº 449/2008) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT-10): **1. ATIVO: I – Ativo Circulante: a) Disponibilidades:** valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2018 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos Conta Movimento e Fundo de Aplicação a Curto Prazo; **b) Direitos:** disponibilidades realizáveis durante o exercício seguinte, ou seja, valores a receber em prazo máximo de doze meses; valores a receber/apoiadores eventuais – valores a receber de apoiadores culturais eventuais; **II – Ativo Não-Circulante - Imobilizado:** Os ativos de bens corpóreos são destinados à manutenção das atividades culturais da Instituição, tais como: Bens do Departamento de Operações (Discoteca e Fitoteca, Aparelhos e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Instalações), e Intangível (*softwares*), nestas contas foram realizadas depreciação e amortização. Houve aquisição de aparelhos e equipamentos eletrônicos e *softwares* os quais são destinados a atividades culturais da Instituição. **2. PASSIVO: I – Passivo Circulante:** as obrigações da FREV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte (destacam-se as Obrigações Sociais e Trabalhistas; Obrigações Tributáveis; Obrigações Diversas, tais como, fornecedores de mercadorias, água, energia elétrica, telefone e outros afins; Prov. p/ Férias; **III – Patrimônio Social: a)** O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de R\$3.123,47 (três mil, cento e vinte e três reais, quarenta e sete centavos).

A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 03(R1), que trata da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), aprovado pela Deliberação CVM nº 547/2008 e alterado pela deliberação CVM nº 624/2010, DOU 1 de 29/01/2010, bem como, a Instrução ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Foi elaborada a fim de apresentar quais as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição. Sendo apurada no exercício uma variação positiva de R\$86.554,79 em relação ao ano anterior.

A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO:

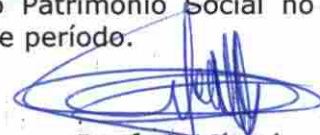
As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº 6.404/1976) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos utilizados na demonstração foram adaptados à Fundação Rádio Educacional de Votuporanga. A demonstração contábil evidencia a composição do resultado formado no período de 2018 de operações da Instituição. Observando o princípio de competência, essa demonstração apresenta vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

A DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL:

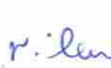
O Demonstrativo aponta um acréscimo do Patrimônio Social no valor de R\$ 3.123,47, composto pelo *superávit* apurado no presente período.



Celso Pereira Vasconcelos
Diretor Presidente



Douglas José Guarnati
Diretor 1º Tesoureiro



Rosemary Vilhgas Vilar
Contadora - CRC-SP 194.219